

## Medida restabelece regras flexíveis para compras e contratos públicos

O presidente Jair Bolsonaro assinou uma medida provisória (MP) para restabelecer medidas excepcionais de aquisição de bens, contratação de serviços e insumos destinados ao enfrentamento à pandemia de covid-19.

O texto foi publicado na edição desta terça-feira (4) do Diário Oficial da União. A maior parte das medidas constava nas leis 13.979/2020 e 14.065/2020, cujo período de vigência expirou em 31 de dezembro de 2020.

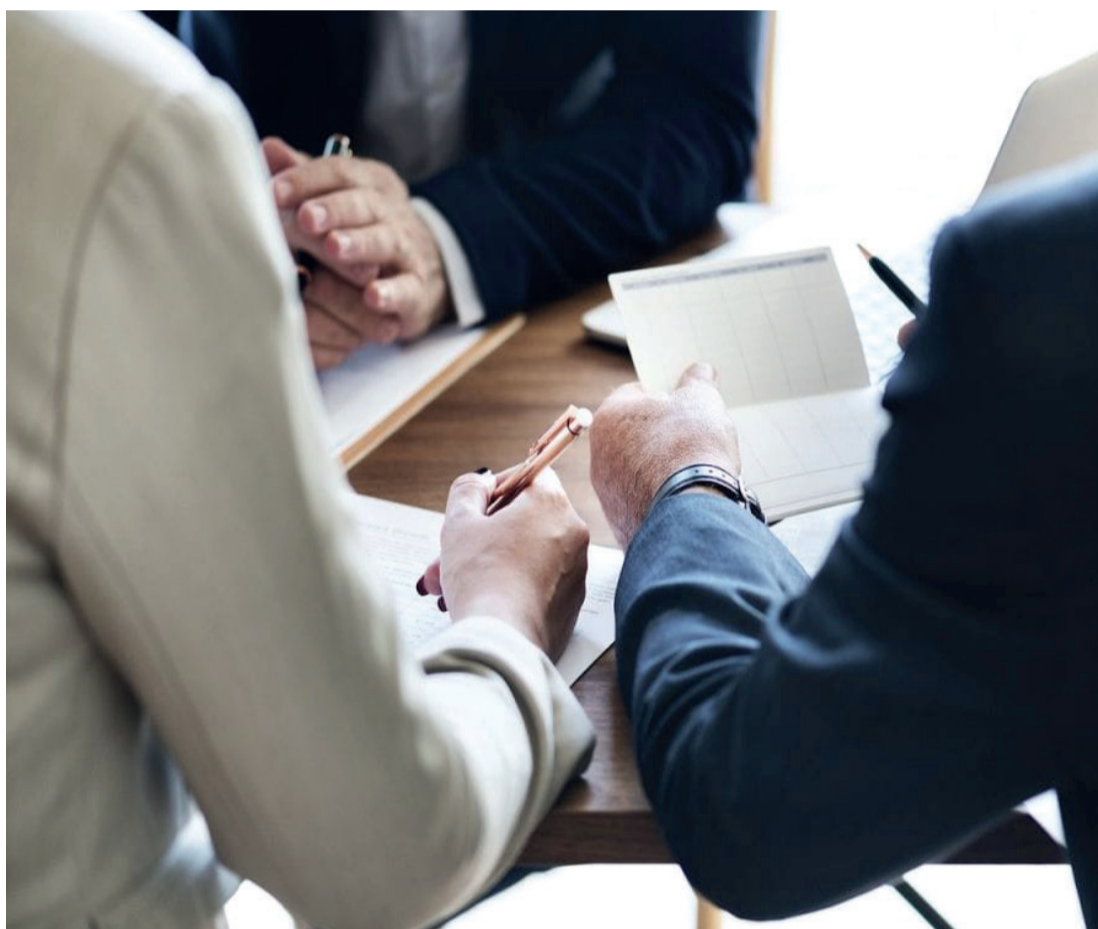
Pela MP, as administrações públicas em âmbito federal, estadual e municipal, de todos os Poderes, ficam autorizadas a dispensar de licitação a compra de bens ou aquisição de serviços ou a realizar licitação na modalidade pregão com prazos reduzidos pela metade. Também passa a ser permitido o pagamento antecipado em compras e licita-

ções públicas, entre outras regras que flexibilizam esses procedimentos.

Em nota, o Ministério da Economia destacou que a medida “pretende garantir que bens, serviços e insumos destinados ao enfrentamento da pandemia da covid-19 estejam disponíveis no local e hora certos, para manutenção das atividades indispensáveis ao atendimento das necessidades da população, de forma diligente e racionalizada, mediante a congregação de iniciativas”.

O novo marco temporal de vigência das condições excepcionais para esse tipo de contratação será definido em ato do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga. A MP entra em vigor de forma imediata, mas precisa ser aprovada em até 120 dias pelo Congresso Nacional para não perder a validade.

Rafael Vilela/ABR



### Economia



**Brasil é um dos piores em ranking ambiental, social e anticorrupção**

Página - 03

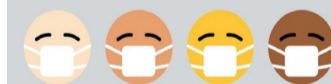
### Política

**Guedes diz que país está numa fase turbulenta, mas prevê queda do dólar**

Página - 04

**Copom inicia terceira reunião do ano para definir juros básicos**

Página - 03



**Marcas investem em produtos ‘anti-covid’ para combater a pandemia**

Página - 08

**Apesar da falta de peças, venda de veículos mantém estabilidade em abril**

Página - 08

**Mandetta entrega à CPI carta dele a Bolsonaro com previsões e alertas sobre pandemia**

Página - 04

## No Mundo

### China implanta '1984' na prática, e Ocidente precisa impedir, diz Hillary



A China está se transformando no maior “Estado de vigilância” da história e as democracias precisam contê-la, afirmou nesta terça (4) Hillary Clinton, ex-secretária de Estado dos EUA (2009-2013).

“É tão ‘1984’ [romance distópico do britânico George Orwell que descreve um Estado dominado pelo Grande Irmão]! Milhões de chineses estão sendo constantemente controlados, advertidos, punidos. Está saindo do controle”, afirmou a política americana, fazendo menção ao uso pelo governo chinês de câmeras de vigilância, reconhecimento facial e monitoramento de celulares e dados.

A polícia chinesa também está colhendo amostras de

sangue de cerca de 700 milhões de homens e meninos, para construir um mapa genético de sua população masculina, que será usado como nova ferramenta de controle.

Em debate sobre o futuro das democracias liberais promovido pela Chatham House –instituto de análise independente sediado no Reino Unido–, Hillary citou também a Rússia e as grandes companhias de tecnologia (as chamadas big techs) como ameaças contra as quais líderes democráticos devem se levantar.

No caso da China, diz ela, é preciso exigir responsabilidade climática, controle de armas e respeito aos direitos humanos. “Sobre Hong Kong, há apenas um silêncio enor-

me. Os chineses simplesmente romperam o acordo [feito com os britânicos em garantia de direitos civis no território] e não se ouviu revolta.”

Para Hillary, a timidez do Ocidente em relação ao país asiático se deve à dependência econômica, que precisa ser desarticulada, mesmo que à custa de subsídios –para incentivar empresas a retomarem sua produção fora da China.

“Na pandemia, ficamos reféns da misericórdia chinesa. Está claro que temos que reconstruir nossas cadeias de suprimento, e chega de dizer que isso fere a economia de mercado. A China não é uma economia de mercado, é impossível concorrer nesses termos.”

Ana Estela de Sousa Pinto/Folhapress

### Crimes cometidos pela extrema direita batem recorde na Alemanha



A Alemanha registrou em 2020 um recorde nos crimes cometidos por apoiadores da extrema direita, alcançando o nível mais alto desde 2001, quando as autoridades começaram a coletar e classificar dados sobre crimes com motivação política.

De acordo com os números divulgados nesta terça-feira (4) pelo ministro do Interior alemão, Horst Seehofer, os 23.064 crimes da extrema direita no ano passado representam um crescimento de 5,7% em relação ao que foi registrado em 2019.

### Agência europeia inicia análise em tempo real da CoronaVac

A Agência Europeia de Medicamentos (EMA) informou nesta terça-feira (4) que iniciou uma análise em tempo real da vacina CoronaVac, da chinesa Sinovac, contra a covid-19, com base em resultados preliminares de testes com animais e humanos que indicam que o produto gera resposta imunológica contra o novo coronavírus.

Dados da vacina serão analisados à medida que se tornarem disponíveis para ajudar a acelerar possíveis aprovações, disse a EMA.

Trata-se da primeira vacina chinesa que a agência estuda em tempo real, e a quarta vacina contra covid-19 sob análise - as outras são as da CureVac, da Novavax e a russa Sputnik V.

A vacina da Sinovac mostrou taxas de eficácia de 50%

a 90% em estudos diferentes, e atualmente tem autorização de uso na China, Indonésia, no Brasil e na Turquia, entre outros.

Ela utiliza versões inativadas ou mortas do vírus SARS-CoV-2 para ajudar o sistema imunológico a fabricar anticorpos.

No início de abril, a Sinovac disse que sua terceira fábrica de produção da vacina está pronta, o que dobra a capacidade anual para 2 bilhões de doses. A empresa ainda disse que mais de 200 milhões de doses da vacina foram distribuídas globalmente.

As análises contínuas são concebidas para acelerar o processo de aprovação, permitindo que pesquisadores apresentem resultados em tempo real antes de os dados finais dos testes estarem disponíveis.

Reuters/ABR



Além disso, a extrema direita foi responsável por 52,8% do total de crimes de natureza política ou ideológica, que vão desde incitação ao ódio racial até saudações nazistas.

“Isso mostra o que venho dizendo desde o início da minha gestão, que o extremismo de direita é a maior ameaça à segurança em nosso país, já que a maioria dos crimes racistas são cometidos por pessoas desse espectro”, disse Seehofer.

Segundo o ministro, apesar de os crimes com motivação política representarem apenas cerca de 1% do total de crimes cometidos

na Alemanha, os números divulgados nesta terça são “muito preocupantes” porque representam a consolidação de “uma tendência clara para a brutalidade” no país.

Dentro dessa categoria, foram registrados ainda 3.365 crimes violentos, incluindo 11 assassinatos e 13 tentativas de homicídio. O número representa um aumento de 18,8% em relação ao ano anterior.

Entre os incidentes classificados como “crimes de expressão”, que incluem discursos de ódio e propaganda neonazista, por exemplo, 65% foram perpetrados por extremistas de direita, segundo o levantamento.

Folhapress

Editorial: Daniela Camargo  
Comercial: Tiago Albuquerque  
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda  
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200  
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3337-6724  
E-mail: comercial@datamercantil.com.br  
Cnpj: 35.960.818/0001-30

## Brasil é um dos piores em ranking ambiental, social e anticorrupção



Os investidores internacionais e as grandes empresas se preocupam cada vez mais com indicadores que vão além de emprego e inflação de um determinado país, mas o Brasil está entre os piores emergentes também nesses outros critérios, que incluem resultados sociais, ambientais e de governança.

Segundo levantamento exclusivo da consultoria MB Associados, em uma lista com 19 países, o Brasil ficou na terceira pior posição, com pontuação de 60% (quanto mais próximo de 100%, pior). Só Filipinas e África do Sul tiveram desempenho pior, enquanto Coreia do Sul (2%) e Chile (24%) ficaram com o topo.

É a primeira vez que a MB faz uma lista desse tipo, que

aponta critérios ESG (Meio Ambiente, Social e Governança, na sigla em inglês) e usa como critérios o ranking ambiental da Universidade Yale, nos Estados Unidos, o índice de Gini (medidor de desigualdade) e os dados do Banco Mundial para mapear indicadores de governança, como estabilidade política, eficiência do governo e controle da corrupção.

Nos critérios sociais e de governança, o Brasil se sai pior, com 71% e 72% nesses indicadores, respectivamente. O país só vai bem no cumprimento de regras ambientais, com 39%.

“Entretanto, a gestão Bolsonaro tem sido tão precária no manejo da questão ambiental, que será muito provável ver a posição do país piorar no ano que vem”, diz Sergio Vale,

economista-chefe da MB.

Em abril, durante fala na Cúpula do Clima, o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) fez um giro em seu discurso, prometendo duplicar recursos para fiscalização ambiental, destacando o Brasil na “vanguarda do enfrentamento do aquecimento global” e pedindo contribuições internacionais para preservação.

“Todo o mundo sabe fazer discurso, o que o investidor quer são ações concretas”, diz Vale. Ele ressalta que não há um esforço por parte do governo no sentido de mudar as práticas ambientais. “Justamente por isso, o risco de o Brasil passar vergonha no indicador ambiental de Yale é grande, caso o país não mude a trajetória dos últimos dois anos.”

Douglas Gravas/Folhapress

## Endividamento cresce entre os mais pobres com pandemia e paralisação do auxílio emergencial



Com o impacto da pandemia e do atraso na liberação do auxílio emergencial, o endividamento das faixas dos brasileiros mais pobres voltou a subir. Em abril, 22,3% dos brasileiros com renda familiar de até R\$ 2,1 mil indicavam ter dívidas, patamar recorde, segundo pesquisa do FGV Ibre (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas).

Esse percentual só havia sido verificado em junho de 2016. À época, o país estava mergulhado em crise econômica e sofria com a turbulência política gerada pelo impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff (PT).

A série histórica do FGV Ibre reúne dados desde

## Copom inicia terceira reunião do ano para definir juros básicos

Depois de aumentar os juros pela primeira vez em seis anos na última reunião, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) deve repetir a dose na terceira reunião do ano para definir a taxa básica de juros, a Selic. O encontro começou ontem (4) e termina hoje (5), ao final do dia, quando o Copom anunciará a decisão.

Com a alta da inflação nos últimos meses, a previsão das instituições financeiras, é de que a Selic deve subir de 2,75% ao ano para 3,5% ao ano. A expectativa de alta está no boletim Focus, pesquisa divulgada toda semana pelo BC. Para o final de 2021, o mercado prevê que a taxa estará em 5,5% ao ano.

De agosto de 2020 a março deste ano, a Selic estava em 2% ao ano, no menor nível desde o início da série histórica do Banco Central, em 1986. A taxa básica de juros é usada nas negociações de

títulos públicos emitidos pelo Tesouro Nacional no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) e serve de referência para as demais taxas da economia.

Ela também é o principal instrumento do Banco Central para manter a inflação sob controle. O BC atua diariamente por meio de operações de mercado aberto – comprando e vendendo títulos públicos federais – para manter a taxa de juros próxima ao valor definido na reunião.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Entretanto, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

Wellton Máximo/ABR



maio de 2009. Em março de 2021, o percentual estava em 22,1%. Em abril de 2020, na fase inicial da pandemia, era de 21,6%.

Neste início de ano, novo avanço do coronavírus levou a medidas restritivas em diferentes regiões. Com isso, a atividade de empresas, especialmente de comércio e serviços, foi paralisada, restringindo, novamente, o faturamento dos empresários e a renda dos trabalhadores.

A situação financeira foi agravada pela interrupção dos programas de estímulo à economia, incluindo o auxílio emergencial. Criado em 2020, o benefício serviu para recompor a renda, especialmente dos informais. O pagamento do auxílio só foi re-

tomado pelo governo federal em março, com redução nos valores e no número de beneficiários.

A nova rodada do benefício terá quatro parcelas de abril a julho. O valor médio mensal é de R\$ 250. A quantia pode variar de R\$ 150 a R\$ 375, de acordo com a composição de cada família.

“Há uma combinação de fatores para explicar o aumento do endividamento. O agravamento da pandemia contribui para isso, porque consumidores, impossibilitados de trabalhar, se endividam. Também houve interrupção no auxílio emergencial e redução no valor pago”, frisa Viviane Seda, pesquisadora do FGV Ibre.

Leonardo Vicceli/Folhapress

## Política

### Guedes diz que país está numa fase turbulenta, mas prevê queda do dólar



O ministro Paulo Guedes (Economia) disse nesta terça-feira (4) que o país passa por uma “fase difícil e turbulenta”, mas previu que o dólar começará a cair.

“Todas essas incertezas, a doença [Covid-19], a perspectiva de recessão, tudo isso afeta muito [o câmbio]. A dúvida sobre se nós vamos conseguir ou não prosseguir com as reformas, os boatos sobre um ministro pode cair, pode não cair. Nós vivemos uma fase difícil, turbulenta. Não é nada suave aqui”, declarou em audiência pública na Câmara.

Ele citou que o dólar está mais alto do que o esperado. “Então, o fato de estar com o dólar um pouco acima, seria

ótimo se caísse. Eu acho que vai cair aí na frente”, afirmou o ministro, lembrando da alta nas exportações de commodities e o impacto disso no saldo comercial brasileiro.

Segundo Guedes, o Brasil, portanto, ficou mais rico diante desse movimento recente, mas ainda é preciso transferir essa riqueza para os mais vulneráveis. O ministro defende uma ampliação dos gastos na área social, inclusive com reformulação do Bolsa Família.

“O país ficou melhor na hora que sobe [o preço do] que ele produz”, disse.

A audiência na Câmara reúne membros de quatro comissões: trabalho; finanças e

tributação; educação; e seguridade social.

Guedes foi questionado sobre o corte na verba para o Censo demográfico, que foi novamente adiado.

Ao sancionar o Orçamento de 2021, o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) fez mais um corte na verba para o Censo demográfico. A tesourada dessa vez foi de R\$ 17 milhões.

Com isso, os recursos para a pesquisa, que inicialmente eram de R\$ 2 bilhões, foram reduzidos para cerca de R\$ 50 milhões. Esse é o valor que sobrou para o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) realizar estudos e preparar a pesquisa.

Thiago Resende/Folhapress

### Mandetta entrega à CPI carta dele a Bolsonaro com previsões e alertas sobre pandemia



O ex-ministro Luiz Henrique Mandetta (Saúde) apresentou nesta terça-feira (4) à CPI da Covid do Senado uma carta em que alertava o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) sobre o crescimento dos riscos do coronavírus ainda durante a sua gestão no comando da pasta. Ele foi demitido do cargo em abril de 2020.

No documento, obtido pela reportagem e com a data de 28 de março do ano passado, Mandetta “recomenda expressamente” ao presidente que reveja o posicionamento adotado, acompanhando as recomendações do Ministério da Saúde, “uma vez que a adoção de medidas em sentido contrário poderá gerar

### Alheio a máscaras, Pazuello alega contato com servidores com Covid, e CPI adia seu depoimento

A presidência da CPI da Covid confirmou nesta terça-feira (4) o adiamento do depoimento do ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello, que justificou a ausência por ter tido contato com dois subordinados militares que foram diagnosticados com a Covid-19.

A nova data da oitiva será 19 de maio.

Um dos principais alvos da CPI, Pazuello deveria comparecer diante do colegiado nesta quarta-feira (5), mas enviou ofício para a presidência da comissão solicitando não comparecer presencialmente ao depoimento. Alegou que dois coroneis com quem teve contato no último fim de semana receberam diagnóstico positivo para a Covid-19.

Por isso ofereceu duas hipóteses alternativas: manter a data de seu depoimento, mas falar de maneira virtual aos

senadores, ou então alterar o cronograma.

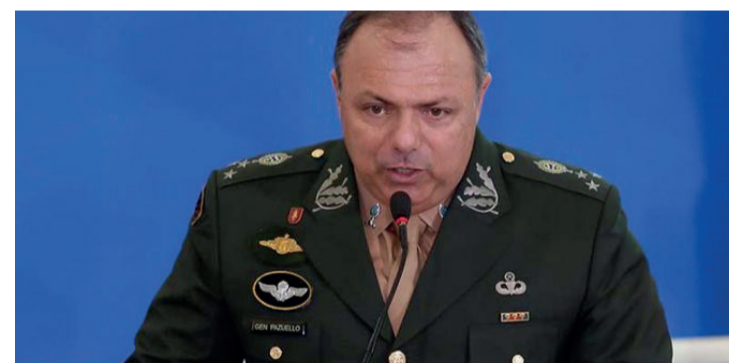
Pazuello já foi infectado pelo novo coronavírus no ano passado. No fim de abril, foi flagrado sem máscara em um shopping de Manaus.

O presidente da CPI, senador Omar Aziz (PSD-AM), afirmou que o depoimento deveria se manter presencial. Por isso sugeriu uma nova data -duas semanas após a estabelecida inicialmente-, que acabou aprovada em votação simbólica pelos senadores.

Por causa do adiamento da sessão que ouviria Pazuello, a presidência da CPI da Covid também decidiu remanejar o depoimento do ex-ministro Nelson Teich, que ficou para esta quarta-feira, às 10h.

Alguns senadores reagiram ao ofício de Pazuello, insinuando que se tratava de uma tentativa de obstrução dos trabalhos da CPI.

Folhapress



colapso do sistema de saúde e gravíssimas consequências à saúde da população”.

Mandetta diz ainda que “em que pese todo esforço empreendido por esta pasta para proteção da saúde da população e, via de consequência, preservação de vidas no contexto da resposta à epidemia da Covid-19, as orientações e recomendações não receberam apoio deste governo federal, embora tenham sido embasadas por especialistas e autoridades em saúde”.

Nesta terça-feira, primeiro dia de depoimentos na CPI da Covid, Mandetta afirmou que o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) contrariou orientações do Ministério da Saúde baseadas na ciência para o combate à

pandemia do coronavírus.

Avaliou também que o mandatário adotou discurso negacionista que pode ter contribuído para espalhar mais rapidamente a Covid-19.

As declarações de Mandetta à comissão, foram consideradas “relevantes” pelo relator, senador Renan Calheiros (MDB-AL), e servirá para que ele verifique indícios de cometimento de crimes por parte de Bolsonaro.

A intenção dos senadores ao interrogar Mandetta foi traçar uma linha do tempo -já que ele chefiou a pasta logo no início da pandemia- e verificar quais foram as interferências de Bolsonaro nas medidas para enfrentar o vírus.

Constança Rezende/Folhapress

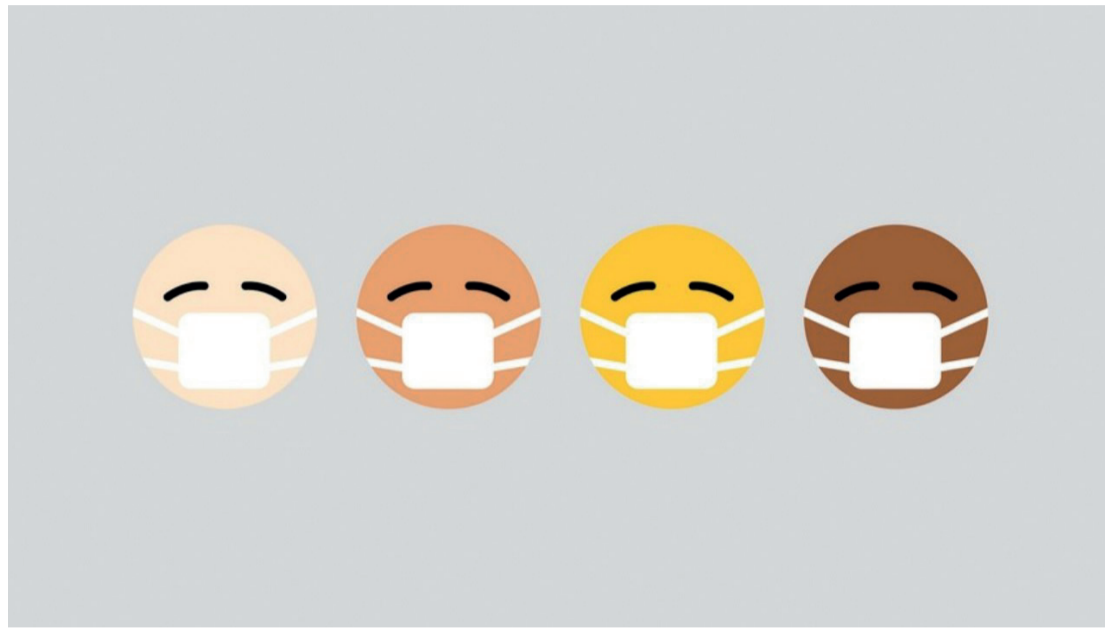






## Negócios

### Marcas investem em produtos 'anti-covid' para combater a pandemia



Em meio a um cenário de persistência da pandemia em várias partes do mundo – e, em particular, no Brasil –, uma porção de indústrias vêm tratando a possibilidade de eliminar o vírus como uma oportunidade de negócios.

Em comum às iniciativas estão promessas de reduzir a praticamente zero as chances de contágio pelo vírus causador da covid-19. Algumas dessas iniciativas seguem no plano das pesquisas científicas, mas já há produtos à venda para o consumidor final.

Ainda em fase de testes está uma tecnologia que pretende filtrar o sangue de pessoas contaminadas para, dessa maneira, tirar de lá o

Sars-CoV-2, vírus causador da covid-19. Quem está por trás da iniciativa é o Defense Advanced Research Projects Agency (Darpa), como é chamada a divisão de pesquisas do Departamento de Defesa dos Estados Unidos, com autorização das agências regulatórias para o uso emergencial em hospitais militares para tratar cerca de 300 pacientes.

Chamado de Seraph 100 Microbind, e desenvolvido em parceria com a empresa americana ExThera Medical, o filtro segue a lógica de uma máquina de hemodiálise, responsável por retirar toxinas como a creatinina e a ureia em pacientes com insuficiência renal.

A tecnologia deve seguir em estudos clínicos até outubro deste ano. Os resultados, até agora, têm sido promissores. Segundo o programa 60 Minutes, da emissora CBS, o experimento foi capaz de acabar com a infecção do vírus após um a quatro dias de uso.

Pela tecnologia, o sangue do paciente passa por um dispositivo externo, onde é filtrado, e depois retorna ao corpo. De acordo com a companhia, é possível que o filtro também seja eficaz contra outras patologias, o que pode colaborar com o tratamento de novas doenças no futuro enquanto não houver vacinas e evitar o surgimento de outras pandemias.

Exame

### S4 Capital, de Martin Sorrell, compra a Raccoon e reforça aposta no Brasil



Em abril de 2018, quando Martin Sorrell deixou, em meio a polêmicas, o grupo de comunicação britânico WPP, que fundou e comandou por mais de 32 anos, muitos acharam que ele estava acabado. Mas um mês depois, Sorrell criou a S4 Capital, uma holding para investir em empresas de publicidade digital, que vale 3 bilhões de libras esterlinas (aproximadamente US\$ 4,2 bilhões) na Bolsa de Londres.

Desde então, foram 27 aquisições com atuação em 31 países para construir uma holding focada em dados, mídia e conteúdo voltada à publicidade digital. Agora, Sir Martin Sorrell, que é cavaleiro da Ordem do Império

### Apesar da falta de peças, venda de veículos mantém estabilidade em abril

As vendas de veículos leves e pesados seguem estáveis, apesar de todos os problemas enfrentados pela indústria automotiva em 2021.

De acordo com dados do Renavam (Registro Nacional de Veículos Automotores) obtidos pela reportagem, foram emplacadas 175.143 unidades em abril. O número inclui carros de passeio, comerciais leves, ônibus e caminhões.

Houve queda de 7,5% em relação a março, que teve três dias úteis a mais. Para Cassio Pagliarini, sócio da consultoria Bright, o número mais importante se refere às vendas diárias, que apresentaram melhora e comprovaram a estabilidade.

Em abril, foram comercializados 8.757 veículos por dia, em média, na soma de leves e pesados. Em março, foram 8.234 automóveis/dia.

No acumulado de 2021, a média nacional de licen-

ciamentos diários é de 8.471 unidades.

O mês passado começou em ritmo lento. As lojas fechadas em São Paulo e no Rio de Janeiro devido ao agravamento da pandemia de Covid-19 se refletiram nos dados da primeira quinzena, mas houve recuperação nas duas últimas semanas.

Segundo Pagliarini, os resultados impactaram na participação do Sudeste no ranking nacional de emplacamentos. A fatia da região, que historicamente fica acima de 50%, caiu para 47,1% no mês passado.

Em relação a abril de 2020, houve alta de 214,2% nos emplacamentos. A discrepância se deve ao momento vivido há um ano, quando as atividades foram interrompidas na maioria das capitais e as montadoras precisaram se adaptar a novos protocolos sanitários, o que levou ao fechamento das fábricas. Folhapress



Britânico, está dando mais um passo no Brasil.

Nesta terça-feira, 4 de maio, a S4 Capital está anunciando a compra da Raccoon, a sua segunda aquisição no Brasil. O negócio, de valor não revelado, está sendo feito por meio da consultoria MightyHive, braço de dados e mídia da S4 Capital. Com a transação, o grupo de Sorrell reforça sua aposta no mercado brasileiro, que movimentou R\$ 14,9 bilhões em publicidade digital em 2020, segundo dados Cenp (Conselho Executivo das Normas-Padrão).

A Raccoon, que atua em marketing digital, conta com 450 funcionários, boa parte deles da área de tecnologia, e mais de 300 clientes, como Natura, 99, XP, Google,

Nubank, C&A, Gympass, iFood e Yuduq, entre outros. “Estamos fortalecendo o pilar de mídia e dados com a Raccoon”, diz Bruno Rebouças, diretor-geral da MightyHive para a América Latina, ao NeoFeed.

Fundada em 2013 por André Palis e Marco Túlio, dois ex-funcionários do Google Brasil, a Raccoon é especializada em três tipos de serviços: mídia digital (busca, canais sociais e de e-commerce), marketing inbound (busca automatizada e otimização das taxas de conversão) e análise de dados. No ano passado, intermediou aproximadamente R\$ 1 bilhão em publicidade no Google e Facebook.

NeoFeed